

A interdisciplinaridade entre a Psicologia e o Direito no NEDDIJ

Área: Sociais Aplicadas

Ana Carolina Barbosa¹, Giovana de Paula Zanuto², Maria Eduarda Ignacio Ruiz Garcia³,
Roberta Caroline Casanti⁴

¹Discente do 4º ano de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e bolsista do NEDDIJ/UEM, contato: ra103597@uem.br

²Discente do 2º ano de Direito da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e bolsista do NEDDIJ/UEM, contato: ra133600@uem.br

³Discente do 2º ano de Direito da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e bolsista do NEDDIJ/UEM, contato: ra135235@uem.br

⁴Discente do 2º ano de Direito da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e bolsista do NEDDIJ/UEM, contato: ra95724@uem.br

Resumo: O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) é voltado para a promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes, atuando de maneira interdisciplinar. Suas ações incluem orientação jurídica, acompanhamento judicial e produção de conhecimento científico. O núcleo lida com casos relacionados à guarda, adoção, tutela e defesa de adolescentes em conflito com a lei, oferecendo assistência jurídica gratuita. Além disso, promove a pesquisa e o intercâmbio de informações entre profissionais para fortalecer a proteção infantil. Os estagiários e profissionais do Direito e da Psicologia têm a oportunidade de se envolver em diversas atividades, enriquecendo sua formação prática e teórica.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Psicologia; Direito

Introdução

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) dedica-se à promoção e defesa integral dos direitos de crianças e adolescentes, atuando de forma multidisciplinar e interinstitucional. Sua atuação abrange desde a prestação de orientação jurídica e o acompanhamento processual até a produção de conhecimento científico na área.

O NEDDIJ intervém em diversas esferas, ajuizando e acompanhando ações judiciais e administrativas relacionadas à guarda, alimentos, adoção, tutela, destituição do poder familiar, regulamentação de convivência, suprimimento de autorização para viagens e mandados de segurança para garantir o acesso à educação. Além disso, o núcleo presta assistência jurídica gratuita a adolescentes em conflito com a lei, garantindo a defesa de seus direitos e a aplicação das medidas socioeducativas previstas em lei.



Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, o NEDDIJ desenvolve pesquisas e estudos, produzindo publicações e apresentando trabalhos em eventos científicos. A instituição também colabora com outras instituições e profissionais da área, visando fortalecer a rede de proteção à infância e à juventude.

Metodologia

Adotou-se a pesquisa bibliográfica e a análise de atividades exercidas pelos estagiários construídos pela equipe de Psicologia e Direito do NEDDIJ-UEM.

Resultados e discussão

O NEDDIJ (Núcleo de Estudos em Defesa dos Direitos da Infância) é composto por estagiários e profissionais do direito e da psicologia. A área da psicologia se atenta para as particularidades das demandas judiciais, identifica as repercussões sociais referente a prática psicológica e propõe métodos que sejam afastados de uma psicologia individualista. O estagiário da psicologia procura realizar uma escuta e acolhimentos das questões e sofrimentos trazidos pelos assistidos, além de pontuar os aspectos psicológicos que podem estar relacionados ao processo que ocorrerá. Ademais, o estagiário pode e deve sugerir orientações sempre que for importante e encaminhar a pessoa atendida para outros órgãos da rede sempre que julgar necessário. Em alguns casos em particular, deve manter contato com a rede para acompanhar o caso, dependendo da particularidade psicossocial deste. (Lopes, Maia, Soares, 2018).

A atuação dos estagiários no NEDDIJ é marcada pela diversidade de atividades, que vão desde a pesquisa e produção de conhecimentos jurídicos até o acompanhamento prático de processos judiciais. Ao realizar pesquisas e estudos sobre temas relevantes para a área, os estagiários aprofundam seus conhecimentos teóricos e desenvolvem habilidades de análise e síntese.

A psicologia dentro do âmbito jurídico oferece um suporte para que haja caminhos no que diz respeito às questões psicológicas vinculadas ao processo, e, principalmente, foca no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Dessa forma, podemos ressaltar a importância da participação de estagiários da psicologia no núcleo, que é um espaço de pesquisa, ensino e extensão e voltado para o melhor interesse da criança e do adolescente, assim sendo, além de ser fundamental para o andamento do núcleo, futuramente estes poderão atuar na área da Psicologia Jurídica, ou até mesmo em outras, podendo contribuir em diversos âmbitos em razão da experiência no local.

Porquanto, com sua atuação multifacetada na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o núcleo oferece um ambiente propício para o desenvolvimento profissional de estagiários de Direito. A experiência prática adquirida no núcleo, além de contribuir para a formação integral do futuro jurista, desempenha um papel fundamental na garantia dos direitos da criança e do adolescente.

A participação em processos judiciais, por sua vez, permite que os estagiários vivenciem na prática os desafios e as especificidades do Direito da Criança e do Adolescente. Ao analisar processos, elaborar peças jurídicas e acompanhar audiências, os estagiários adquirem competências essenciais para a atuação profissional, como a capacidade de argumentação jurídica, a redação de peças processuais e a interação com os diversos atores do sistema de justiça.

Além disso, a atuação no NEDDIJ proporciona aos estagiários de direito a oportunidade de desenvolver habilidades sociais e de comunicação, essenciais para a construção de relações interpessoais eficazes. Ao lidar com crianças, adolescentes e suas famílias, os estagiários aprendem a importância da escuta ativa, da empatia e da sensibilidade para as questões sociais.

Dessa forma, a interdisciplinaridade é descrita como um modo de integrar conhecimentos de diferentes áreas, para que haja uma melhor compreensão e também mais ampla onde apenas um único saber não consegue contemplar. Essa interdisciplinaridade deve acontecer de modo a complementar o trabalho e estudo a ser realizado e não uma sobreposição de saberes, assim sendo, resultando em novas formas de conhecimento (Lopes, Maia, Soares, 2018).

Considerações finais

A atuação simultânea das duas áreas mostra-se extremamente importante. Isso porque a psicologia consegue fazer com que a aplicação do direito seja sempre mais justa.

É importante ressaltar que as duas áreas estão voltadas diretamente ao comportamento humano. Diante disso, a atuação da psicologia consegue entender de forma mais clara as necessidades e desejos das pessoas que procuram ajuda jurídica a fim de exercerem seus direitos.

No caso do NEDDIJ, a atuação em benefício da criança e do adolescente envolve questões de direito de família, que se caracteriza por ser, geralmente, rodeada de conflitos. Dessa forma, as pessoas assistidas pelo núcleo, frequentemente, enfrentam dores em relação ao problema que deve ser solucionado pelo direito, já que a questão envolve necessariamente a família. Dessa forma, a função da Psicologia destaca-se, pois ela transcende o litígio que deve ser resolvido pelo Direito: ela proporciona um espaço para o componente do litígio emocional, ou seja, ouvir e tentar resolver mais do que pode ser resolvido pelas vias judiciais, isto é, proporcionar ajuda também no aspecto emocional de cada assistido, de forma a tentar entender a situação de forma mais profunda do que o Direito.

Posto isso, resta nítido que a atuação do estagiário de psicologia junto ao direito, principalmente dentro do NEDDIJ, é fundamental para que os processos sejam menos desgastantes para as partes envolvidas. Além disso, durante os atendimentos do núcleo, as pessoas assistidas sempre são questionadas se existe algum acompanhamento de saúde ou



psicológico do qual utilizam, sendo também orientadas sobre órgãos públicos que atuam diretamente com tais assuntos, como por exemplo: CRAS, CREAS, UBS, NUCRIA, NUMAPE, CT.

Referências:

LOPES, Jéssica Beatriz Silva; MAIA, Elisa Soares; SOARES, Laura Cristina Eiras Coelho. **Interdisciplinaridade entre Psicologia e Direito:** grupo de estudos como ferramenta de aprendizagem. Revista Docência do Ensino Superior, v. 8, n. 2, p. 44-59, 2018.